

Ata da Décima Terceira Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos quatro de junho de dois mil e treze, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Alfredo Chiavegato Neto. Vice-Presidente Sr. Adilson José Abrucez. Secretários Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e Ângelo Roberto Torres. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Adilson José Abrucez para proferir o seguinte texto: Salmo 14/15: “Senhor, quem pode hospedar-se em tua tenda e habitar em teu monte santo? Quem age na integridade e pratica a justiça, quem fala sinceramente o que pensa e não usa a língua para caluniar; quem não prejudica seu próximo, e não difama seu vizinho; quem despreza o injusto, e honra os que temem a Javé; quem sustenta o que jurou, mesmo com prejuízo seu; quem não empresta dinheiro com juros, nem aceita suborno contra o inocente. Quem age desse modo, jamais será abalado!” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abrucez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, o Sr. Presidente colocou em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: Do Senhor Prefeito foram lidos: 1. Ofício DER nº 053/2013, encaminhando Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Município para celebrar convênio com o Governo do Estado de São Paulo sobre serviços de bombeiros; 2. Ofício DER nº 057/2013, encaminhando Projeto de Lei Complementar que substitui os Anexos II e III, da Lei Complementar nº 097/2004, que dispõe sobre o parcelamento e o ordenamento do uso e da ocupação do solo do Município de Jaguariúna, e dá outras providências; depois de lidos foram os mesmos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer. A seguir, o Sr. David Hilário Neto pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura

do restante da matéria oriunda do Prefeito Municipal, das Indicações dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deu continuidade à leitura dos ofícios do Sr. Prefeito, lendo-se apenas as ementas dos mesmos: 3. Ofício SEGOV nº 0304/2013, dando resposta ao Requerimento nº 025/2013 do Sr. David Hilário Neto solicitando cópia do memorial descritivo da piscina do Parque Serra Dourada, quando terá início o funcionamento das duas piscinas e para qual finalidade; 4. Ofício SEGOV nº 0308/2013, dando resposta ao Requerimento nº 100/2013 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações se há algum projeto ou estudo para mudança da ligação de água e abastecimento do bairro Roseira de Cima; 5. Ofício SEGOV nº 0314/2013, dando resposta ao Requerimento nº 016/2013 do Sr. William de Souza Silva solicitando informações sobre qual a contrapartida para o Município de Jaguariúna, em relação à concessão do uso de nossos campos de futebol para equipes de outras cidades, entre outra questão; 6. Ofício SEGOV nº 0322/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 030/2013 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando informar quais as políticas públicas que serão implantadas no Município para enfretamento do tráfico de crack e outras drogas ilícitas; 7. Ofício SEGOV nº 0323/2013, dando resposta ao Requerimento nº 083/2013 dos Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e David Hilário Neto solicitando informações sobre quando se dará a revisão no Plano Diretor, e havendo a revisão, se há possibilidade de retificação da Lei Complementar nº 205 que trata da Zona Zeem; 8. Ofício SEGOV nº 0325/2013, dando resposta ao Requerimento nº 089/2013 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando informações se estão normalizados os atendimentos com fraldas, leite e gás; 9. Ofício SEGOV nº 0347/2013, dando resposta ao Requerimento nº 052/2013 do Sr. William de Souza Silva solicitando informações sobre depósito do dinheiro do FGTS do mês junho/2012 aos servidores e o pagamento do INSS do mesmo mês; 10. Ofício SEGOV nº 0349/2013, dando resposta ao Requerimento nº 086/2013 do Sr. Gerson Antonio solicitando informações sobre o valor pago por espetáculo apresentado no Teatro Municipal; onde é investido o dinheiro arrecadado na bilheteria do Teatro Municipal; 11. Ofício SEGOV nº 0350/2013, dando resposta ao Requerimento nº 055/2013 do Sr. William de Souza Silva solicitando informações se houve repasses financeiros, convênios ou contratos com a Liga de Futebol Jaguariunense no período de 2009 até os tempos atuais; 12. Ofício SEGOV nº 0351/2013, dando respsta ao Requerimento nº 107/2013 do Sr.

William de Souza Silva solicitando informações sobre quais os medicamentos que estão em falta nos Postos de Saúde do Município, e quanto tempo levará para que eles cheguem aos Postos para serem distribuídos aos pacientes; 13. Ofício SEGOV nº 0352/2013, dando resposta ao Requerimento nº 045/2013 do Sr. Gerson Antonio solicitando informações sobre data da inauguração da Creche do Jardim Europa, e quantas vagas serão disponibilizadas; 14. Ofício SEGOV nº 0363/2013, dando resposta ao Requerimento nº 088/2013 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre a falta de médicos, principalmente, pediatras, no Posto de Saúde do Bairro Florianópolis, que atende aos bairros Jardim Pinheiros e Terras da Capela de Santo Antonio; 15. Ofício SEGOV nº 0369/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 125/2013 do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando informações sobre existência de estudo para a implantação de bases de Ambulância e de Guarda Municipal nas proximidades dos Bairros João Aldo Nassif, Europa ou Sylvio Rinaldi; 16. Ofício SEGOV nº 0370/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 128/2013 do Sr. Gerson Antonio solicitando à CPFL Jaguari troca dos postes de madeira por postes de cimento, existentes na Avenida Pacífico Moneda, no trecho de aproximadamente 700m(setecentos metros) entre o Balão de acesso ao Bairro Silvio Rinaldi, até a frente do Condomínio Quinta do Conde, no bairro Vargeão (com cópia para o Sr. Prefeito); 17. Ofício SEGOV nº 0371/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 130/2013 do Sr. William de Souza Silva solicitando ao Executivo Municipal e ao Ministério da Fazenda informações sobre recolhimento do ISS e outros tributos no evento Brahma Country Festival, entre outras questões; 18. Ofício SEGOV nº 0372/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 131/2013 do Sr. Alexandre da Silva Santos solicitando informações de qual é a estimativa de arrecadação do ISS de 2% dos estacionamento e do evento do Jaguariúna Brahma Country Festival para o ano de 2013, realizado no Município de Jaguariúna e quais são os gastos da Prefeitura para que este evento seja realizado; 19. Ofício SEGOV nº 0373/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 132/2013 do Sr. Alexandre da Silva Santos solicitando informações sobre número de ambulâncias que estão em pleno funcionamento e atendendo a chamados no Município, manutenção desses veículos e se são suficientes para atender a população; 20. Ofício SEGOV nº 0374/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 133/2013 do Sr. Alexandre da Silva Santos solicitando informações sobre quando serão entregues as casas populares e porque as obras não foram finalizadas; 21. Ofício SEGOV nº 0376/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 134/2013 do Sr.

Alexandre da Silva Santos solicitando informações sobre paralisação das obras de restauração da Fazenda da Barra e se o respectivo contrato firmado com a empresa foi cancelado; 22. Ofício SEGOV nº 0377/2013, acusando o recebimento das Indicações nºs 296, 297 e 310/2013 do Sr. Fábio Augusto Pina; 298 e 300/2013 do Sr. Luiz Carlos de Campos; 299/2013 do Sr. Luiz Gustavo Gothardo; 301, 302, 303, 304, 305, 306 e 307/2013 do Sr. William de Souza Silva; 308, 309 e 311/2013 do Sr. Gerson Antonio; 312 e 313/2013 do Sr. Ângelo Roberto Torres; 314/2013 do Sr. Alexandre da Silva Santos. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projeto de Lei do Sr. Ângelo Roberto Torres que institui a “Semana de Arborização Voluntária” no Município de Jaguariúna, depois de lido, foi o mesmo encaminhado para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando à CPFL Jaguari a instalação de um poste de luz na rua Luiz Amaral próximo ao nº 280 no bairro Florianópolis; 2. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o Programa de Castração de Cães e Gatos (convênio com a FAJ, obrigações da Faculdade e da Prefeitura, entre outras questões); 3. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal informações que especifica sobre a iluminação pública no Município; 4. Do Sr. Luiz Carlos de Campos – Bozó solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quando será feita a calçada na Av. Emílio Marconato, na largura necessária para o deslocamento de pedestres da Av. Vincenzo Granghelli, no bairro João Aldo Nassif até o Distrito Industrial; 5. Do Sr. Luiz Carlos de Campos – Bozó solicitando à Renovias Concessionária S/A colocação de cobertura de ponto de ônibus no trevo da Rod. Governador Ademar Pereira de Barros – SP340, próximo ao bairro Roseira, no sentido Campinas/Mogi Mirim conforme ao existente do lado oposto no sentido Mogi Mirim/Campinas; 6. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre obras de esgoto e asfalto no Núcleo Urbano Ana Helena; 7. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando às Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda. que o horário das 5h30, da linha que atende aos bairros Jd. Pinheiros, Capela de S. Antonio e Jd. Florianópolis aconteça, também, aos sábados, domingos e feriados; 8. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações sobre barraca instalada no Ginásio de Esportes Caio Pompeu de Toledo que foi utilizada para o Dia do Desafio (valor e tempo do aluguel, entre outras questões); 9. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o número de caminhões e maquinários

terceirizados que prestam serviços para a Prefeitura; como é feita a fiscalização da manutenção desses veículos, entre outras questões; 10. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será realizada a operação tapa buracos no bairro Cruzeiro do Sul; 11. Do Sr. Adilson José Abruhez solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a implantação de coletores de esgotos ligados à rede pública do Município, nas bancas de peixes e frangos, assim como barracas que utilizam água na feira realizada aos sábados (se a sugestão é viável, e prazo para implantação). Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal, a realização de operação para revitalizar o asfalto e tapar os buracos das ruas Theodosio Rodrigues Otero e Victorio Mathiuzo, bairro Cruzeiro do Sul; 2. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal, limpeza dos bueiros e dedetização das tubulações de esgoto do bairro Jd. Planalto; 3. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal implantação de uma lombada na Av. Emílio Marconato, altura do nº 771; 4. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando ao Executivo Municipal, construção da cobertura do ponto de ônibus na rua Luiz Amaral em frente ao nº 280 no bairro Florianópolis; 5. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando ao Executivo Municipal, o conserto dos buracos existentes no alambrado do PQ. Américo Tonietti, no bairro Roseira de Baixo; 6. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal que sejam implantados “Ecopontos” em locais estratégicos em todos os bairros da cidade para destinação dos resíduos de construção civil de pequenos geradores; 7. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal pintura de uma nova faixa de pedestres e reforma da lombada já existente, na Av. Antonio Pinto Catão, próxima à Nova Casa Materiais de Construção; 8. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal substituição de placas com os nomes das ruas dos bairros JD. Pinheiros e São Pedro; 9. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal construção de calçadas na Av. 03 (três) do bairro Arco Íris, no trecho do balão até o Supermercado Bom Neto; 10. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal coleta de lixo em toda extensão da rua Goiabeira, no bairro Roseira de Cima; 11. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na rua 01(um), esquina com a rua Luiz Granghelli, bairro Arco Íris; 12. Do Sr. Alexandre da Silva Santos – Xanddy solicitando ao Executivo reativar o projeto “Músicas nas Praças”; 13. Do Sr. Alexandre da Silva Santos – Xanddy

solicitando ao Executivo Municipal as seguintes providências para o Departamento de Bombeiros: remuneração equiparada aos dos bombeiros estaduais; aquisição de mais um caminhão e aumento do número de profissionais; 14. Do Sr. Adilson José Abracez solicitando ao Executivo Municipal conserto e/ou troca das placas indicativas de nomes de ruas do bairro São José; 15. Do Sr. Adilson José Abracez solicitando ao Executivo Municipal instalar um bicicletário na rua Alfredo Bueno, 1188, ao lado do Bar do Waica e também em áreas no meio-fio das ruas centrais, com os devidos equipamentos de segurança; 16. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal pintura da quadra poliesportiva do Parque José Pires Júnior, bairro Florianópolis; 17. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal poda do mato no alambrado, nos fundos da escola Mario Bergamasco, que dá acesso ao Parque José Pires Júnior no bairro Florianópolis; 18. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na rua Francisco Sales Pires, próximo à rua Alvaír Ramos da Silva; 19. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal conserto e manutenção da caixa de água existente no terreno da Creche “Tia Lurdinha”, no bairro Florianópolis; 20. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na rua Júlio Frank, altura do comércio Todeschini, no Centro; 21. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Executivo Municipal limpeza do terreno de propriedade da Prefeitura Municipal, nos fundos da casa nº 125 da rua Alvaír Ramos da Silva, no bairro Florianópolis; 22. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Executivo Municipal contratação de profissional para ministrar aulas de atividades físicas nos bairros Santo Antonio do Jardim, Bom Jardim e Floresta; 23. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Executivo Municipal a realização de Campanhas de Prevenção e Combate às Drogas, na rede escolar no âmbito Municipal, Estadual e Particular; 24. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Executivo Municipal a promoção de uma campanha nas escolas públicas, sobre Direitos Humanos e cidadania; 25. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Executivo Municipal construção de uma caixa de água no terreno da escola E.M. Prof. Mário Bergamasco, bairro Florianópolis; 26. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Executivo Municipal a limpeza, poda do mato, uma manutenção geral ao lado do portão do PQ. José Pires Júnior, bairro Florianópolis; 27. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Executivo Municipal a substituição de lâmpadas queimadas nos postes de iluminação Pública dos

bairros Nova Jaguariúna e Jd. Botânico; 28. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Executivo Municipal que seja feita a pintura de sinalização de solo e nas lombadas de todas as ruas da cidade; 29. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Executivo Municipal que seja feita a manutenção e conservação da calçada do Centro; 30. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Executivo Municipal a limpeza, poda do mato na Av. Pacífico Moneda, no bairro Vargeão; 31. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal que seja providenciada uma tampa para o bueiro que fica na entrada do bairro Roseira de Cima, em frente a “Transtindim”;

Moções: 1. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento do Sr. Alfredo de Souza ocorrido no dia 21 de maio corrente, aos 99 anos de idade, nesta cidade; 2. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de pesar pelo passamento do Sr. Isidoro Ângeloni ocorrido no dia 18 de maio corrente, aos 83 anos de idade, nesta cidade; 3. Dos Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e Adilson José Abruhez de congratulações e louvor à 5ª Conferência da Cidade de Jaguariúna realizada pela Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, no dia 28 de maio do corrente, no Campus I da FAJ. A seguir foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado CM nº 138569/2013 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 296.085,74; 2. Comunicado CM nº138570/2013 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 15.400,00; 3. Ofício nº 1052/2013/CGCVDGI/SE/MTur do Diretor de Gestão Interna do Ministério do Turismo – Coordenação Geral de Convênios comunicando sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 99.682,66, que tem por objeto a Cavalaria Antoniana; 4. Ofício nº 10 da Secretaria de Estado – Primeira Seção – Assuntos Gerais do Vaticano, acusando o recebimento da Moção nº 024/13 do Sr. Luiz Gustavo Gothardo – Guga e Outros, de congratulações e louvor à Igreja Católica, Apostólica, Romana, pela escolha do Papa Francisco – o cardeal argentino Jorge Mario Bergoglio, acontecida em 13 de março deste ano de 2013, e pela sua posse ocorrida no dia 19 deste mesmo mês, no Vaticano; 5. Ofício 02978/2013-SUGTD/GECAR/DR/SPI do Gerente Operacional de Cartas/DR/SPI dos Correios dando resposta ao Requerimento nº 027/2013 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações de qual o motivo do Correio não entregar correspondências na Avenida Pacífico Moneda; 6. Ofício nº 040/2013 – PRE/CIR do Presidente da APM – Associação Paulista de Municípios encaminhando cópia de manifestação daquela entidade sobre aprovação pela

Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal, de substitutivo ao projeto de reforma do ICMS, que entre outras coisas, altera alíquotas do ICMS, diminuindo arrecadação no Estado de São Paulo e dos seus municípios; 7. Convite da Igreja Graça e Paz de Jaguariúna para culto de inauguração da Igreja, dia 08 de junho, às 19h30 (rua Maranhão, 156 – centro). A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: primeiramente, o Sr. Alfredo Chiavegato Neto apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das demais proposições acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposições e tempo do Expediente se esgotando; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposições, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permanecessem sentados, e os que fossem contrários ficassem em pé: 1. Requerimento do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando à CPFL Jaguari a instalação de um poste de luz na rua Luiz Amaral próximo ao nº 280 no bairro Florianópolis, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o Programa de Castração de Cães e Gatos (convênio com a FAJ, obrigações da Faculdade e da Prefeitura, entre outras questões) , em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal informações que especifica sobre a iluminação pública no Município, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Luiz Carlos de Campos – Bozó solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quando será feita a calçada na Av. Emílio Marconato, na largura necessária para o deslocamento de pedestres da Av. Vincenzo Granghelli, no bairro João Aldo Nassif até o Distrito Industrial, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Luiz Carlos de Campos – Bozó solicitando à Renovias Concessionária S/A colocação de cobertura de ponto de ônibus no trevo da Rod. Governador Ademar Pereira de Barros – SP340, próximo ao bairro Roseira, no sentido Campinas/Mogi Mirim conforme ao existente do lado oposto no sentido Mogi Mirim/Campinas, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de

votos; 6. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre obras de esgoto e asfalto no Núcleo Urbano Ana Helena, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando às Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda. que o horário das 5h30, da linha que atende aos bairros Jd. Pinheiros, Capela de S. Antonio e Jd. Florianópolis aconteça, também, aos sábados, domingos e feriados, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações sobre barraca instalada no Ginásio de Esportes Caio Pompeu de Toledo que foi utilizada para o Dia do Desafio (valor e tempo do aluguel, entre outras questões), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o número de caminhões e maquinários terceirizados que prestam serviços para a Prefeitura; como é feita a fiscalização da manutenção desses veículos, entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Requerimento do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será realizada a operação tapa buracos no bairro Cruzeiro do Sul, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11. Requerimento do Sr. Adilson José Abracez solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a implantação de coletores de esgotos ligados à rede pública do Município, nas bancas de peixes e frangos, assim como barracas que utilizam água na feira realizada aos sábados (se a sugestão é viável, e prazo para implantação), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 12. Moção do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento do Sr. Alfredo de Souza ocorrido no dia 21 de maio corrente, aos 99 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 13. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de pesar pelo passamento do Sr. Isidoro Ângeloni ocorrido no dia 18 de maio corrente, aos 83 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 14. Moção dos Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e Adilson José Abracez de congratulações e louvor à 5ª Conferência da Cidade de Jaguariúna realizada pela Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, no dia 28 de maio do corrente, no Campus I da FAJ, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por cinco minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela

ordem, tomaria a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva, que a passou; tomou a palavra o Sr. William de Souza Silva que agradeceu aos Colegas Vereadores, ao Sr. Presidente, agradeceu à Comunidade Evangélica da Igreja Renovada, e que aqueles senhores tinham abrilhantado a Sessão com a expressiva presença deles, ficava lisonjeado com a presença deles e que era sempre bom ver a Câmara de Vereadores cheia, e que ele, particularmente, ficava muito contente quando ele via a participação popular na Câmara de Vereadores; agradeceu ao pessoal do Conselho Tutelar, dizendo que esperava que a reivindicação deles fosse atendida, e que confessa ter tido pouco tempo de poder compartilhar com eles algumas discussões e que diziam que eles tentaram pleitear junto ao Ministério Público, houve decisões que mudaram, decisões favoráveis, e que esperava que eles, se os Vereadores não conseguissem atingir o objetivo, era louvável que eles pleiteassem, e que achava que todo direito era diverso, havia várias linhas de raciocínio, e que pôde, naquele dia, escutar o raciocínio de alguns membros do Conselho Tutelar, da importância da prorrogação do mandato, da economia que poderia ser para o Município, e que, infelizmente, o Ministério Público tinha outra linha, ele entendia que tinha que ter outras eleições, e que alguns Vereadores propuseram algumas emendas até dezembro, embora houvesse uma ata de reunião com o Ministério Público, e que gostaria que eles levassem de uma forma muito tranquila e transparente ao Ministério Público e que não era nenhuma afronta, e era uma forma de atendê-los, mas os parabenizou pelo trabalho que eles fizeram perante o Conselho Tutelar, e que esperava que eles continuassem, alguns fossem reeleitos, e que as pessoas que foram atendidas por eles pudessem reconhecer o trabalho deles; agradeceu pela atenção de todos; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Adilson José Abracez que a passou; tomou a palavra o Sr. Alexandre da Silva Santos que cumprimentou a todos, agradecendo pelos Colegas terem aprovado seus requerimentos, suas indicações, e deixou um abraço especial e uma ótima noite à Igreja Renovada que se fazia presente na Casa, e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, agradecendo aos nobres Pares pela aprovação de seus requerimentos e indicações, do seu projeto que tinha entrado na Casa, também, sobre a Semana da Árvore, agradeceu a cada um deles, agradeceu a Deus por mais aquele dia, em especial agradeceu ao pessoal da Igreja Renovada, agradeceu a presença e convidou a todos para que sempre viessem visitar a Casa, porque era muito bom tê-los ali, como disse o nobre Vereador Zidane, ter a Casa cheia; ao pessoal do Conselho Tutelar, também, e o que dependesse deles estariam ali para ajudá-los, agradeceu a

todos, e aos Colegas munícipes que estavam sempre com eles; disse de aproveitar ali, porque estava vendo muito morador da Roseira de Cima, disse ao Presidente, e ressaltou a resposta ao seu Requerimento que tinha feito solicitando a questão da água do Bairro Roseira de Cima, e que a resposta depois de lida, eles recebiam cópia, estava sendo aumentada a adutora de água do bairro Cruzeiro do Sul para poder atender mais o bairro da Roseira de Cima, e ressaltou, também, que a construção dos prédios que estavam lá no bairro, das oitenta moradias, foi construído um poço artesiano lá que iria ser utilizado pelos moradores e que não iria ser usado por aqueles moradores, a água do bairro, portanto, favorecia um pouco para eles, também; disse que naquela semana esteve lá no final da rua Amoreira, esquina com a rua Mangueira, se não se enganava, o Secretário de Meio Ambiente este com ele lá, e que eles iriam fazer um projeto de plantação de árvores, fazer um canteiro central até chegando lá no rio, mas o mesmo tinha informado que foi aprovada verba do Governo Federal para ser construído lá a Estação de Tratamento de Esgoto do bairro Roseira de Cima, onde iria fazer o bombeamento, o bombeamento disse aos Vereadores, não iria ser o “rebombeamento” para o Parque das Flores para o tratamento de esgoto lá, e que de tanto que tinham falado de água da Roseira, que teve um dia que ele pediu para colocar uma bomba de água para “rebombar” a água para o bairro da Roseira, porque eles sofriam com a água lá, e que achava que foi o assunto mais tocado desta Casa de Leis foi o assunto da água, e que tinha certeza e confiava na Administração, confiava no Executivo, e queria aproveitar, também, a iniciativa do Presidente, de conversar com o Sr. Prefeito, onde todo mês, toda última quinta-feira do mês, iria se reunir com todos os Vereadores, e até convidava os Colegas que já colocassem nas suas agendas a data marcada, que era a última quinta-feira do mês eles tinham a reunião com o Prefeito onde era muito bacana, as demandas deles eles iriam cobrando, já ia conversando, e parabenizou ao Prefeito pela iniciativa de estar atendendo a todos os Vereadores neste último dia do mês, para eles estarem discutindo; agradeceu, e convidou a todos para participar com eles da Quadragésima Cavalaria Antoniana que aconteceria no próximo final de semana, com novos trajetos, e resgatando a história da Cidade, trazendo para o centro da Cidade; disse que sabiam que a população aumentou muito desde que começou esta Cavalaria, muitas pessoas estavam questionando o porquê do Centro Cultural, mas sabiam do transtorno que acontecia ali no Centro Cultural, e que estava ali o Guarda Municipal Bueno que sabia muito bem, e que ele, Vereador, tinha trabalhado ali no trânsito, o Menezes, ali presente, também, a dificuldade que eles tinham com o trânsito ali; disse que a população iria

entender, era um evento cultural, um evento maravilhoso, Jaguariúna já era escrita no calendário da Cultura do Estado de São Paulo, a Cavalaria Antoniana, e que os moradores iriam entender e trazer de volta para o Parque Santa Maria, que era onde eles tinham um espaço, a partir das quinze horas iria ter duplas sertanejas da Cidade, ali tocando, já para estar atendendo ali e agradando, já, os participantes que já iam chegando da Cavalaria; agradeceu a todos, desejando uma ótima noite e um bom final de semana; a seguir, tomariam a palavra os Srs. David Hilário Neto e Fábio Augusto Pina, que a passaram; tomou a palavra o Sr. Gerson Antonio que cumprimentou a todos, agradecendo a presença de todos da Igreja Renovada, em nome do Silvio, do Pastor Fabiano e do Rafael, e dar um abraço especial a todos; disse ao Sr. Presidente que ele gostaria de falar a respeito das lâmpadas da Cidade e que todos os dias tinham pessoas cobrando, e com o pregão ficava difícil porque lhe falaram que a lâmpada que foi comprada pelo pregão, era lâmpada xingui-lingui, que colocava hoje e na próxima semana estava toda queimada, e que ficava difícil para eles poderem trabalhar; disse que aconteceu, também, a questão de uma senhora com o filho acamado, vegetando, e que usava dez pacotes de fraldas no mês, e depois que foi feito esse pregão, passou a usar quarenta pacotes de fraldas no mês, e perguntou quantas vezes a mais essa mãe tinha que trocar esse filho, já era uma senhora de idade, e que era preciso rever isso, porque não era só fazer o pregão, pegava o menor preço e não sabia o que estava comprando, tinha, também, que estar vendo o que comprava, porque se ia lá, o cara falava que o dele era um real, era um real, mas não prestava, de repente era melhor pagar dois de uma coisa boa; entre outras coisas disse que o nobre Colega Neguita falou lá da rua Amoreira esquina com a Pitangueira, e que eles passavam lá e acabavam esquecendo, e o pedido deles, também, a respeito do reservatório de água lá para a Roseira, e que tinha bastante gente ali da Roseira, e que estavam sempre cobrando e que o Prefeito falava lá que não dava para fazer, estava meio apertado, mas que eles iam cobrando, e que numa hora iria sair, e que se dependesse deles, já estava pronta a caixa d'água, porque eles cobravam todo dia o Prefeito, e que se fosse ver estaria cheia até de lágrimas de tanto que eles estavam chorando por esta caixa d'água; agradeceu e desejou boa noite a todos; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Luiz Carlos de Campos e Luiz Gustavo Gothardo que a passaram; tomou a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que cumprimentou a todos e todas, dizendo que iria falar sobre duas situações, e que primeiro era sobre o Conselho Tutelar que estava ali presente, e disse que o Município, o Estatuto da Criança era de noventa e que o Município começou a discutir a criação do Conselho do

Direito, Conselho Tutelar e Fundo da Criança e do Adolescente em noventa e três e que em noventa e cinco que eles instituíram a lei, e na verdade, o Conselho Tutelar, no Estatuto da Criança e do Adolescente, não tinha vindo com uma definição de como seria o funcionamento do Conselho Tutelar a nível federal, ele deixou para o Município instituir as regras, o regimento e tudo o mais; disse que o Município fez a lei; dentro da lei se considerou aquilo que era importante, em dois mil e dez, essa lei vigorou de noventa e cinco até dois mil e dez, e que em dois mil e dez houve uma reformulação, onde os Conselheiros foram prejudicados, porque houve uma redução dos direitos que eram constituídos já, há muito tempo, e que agora veio uma legislação federal em dois mil e doze, dizendo que a eleição do Conselho Tutelar deveria ser feita um ano depois do pleito majoritário que era o de Presidente; disse que aí criou-se uma polêmica porque mais uma vez a lei federal também não definia muito bem aí os direitos e como ficava esse mandato, como não ficava, e o Ministério Público como, o Colega tinha falado, tinha um entendimento, às vezes o próprio grupo tinha outro e, na verdade, a lei municipal, também, precisaria passar por uma revisão, e que acabou ficando um pouco meio dificultoso, e veio para a Câmara para ser votado a questão da eleição; disse que o que estava propondo, já que não era possível se renovar para mais dois anos do mandato, que fosse então, disse ao Sr. Presidente, e que depois iriam fazer um requerimento a questão de até dezembro para que eles pudessem adequar um pouco mais essa lei, ter um tempo um pouco maior, com consulta a nível federal, porque não deu muito tempo, e que essa era uma questão; disse que a segunda questão era o projeto da ZEIS, e que era ZEIS, não era ZEEM, que tornava aquela região do Jaguariúna I e II, área de interesse social, porque na verdade, quando as pessoas iam registrar sua matrícula, e que eram dois registros, era a matrícula e o contrato, e o preço do cartório seria caro, porque eram duas matrículas, e tornando a área ZEIS, de interesse social, caía de um valor de setecentos e poucos reais para cento e poucos reais, favorecendo às famílias que lá iriam morar; disse que, também, teve uma reunião na Caixa, naquele dia, onde ela teve a oportunidade de participar e que a Caixa estava disponibilizando a partir daquele final de semana, a relação das pessoas que foram contempladas do Jaguariúna I e II, e que iria ser publicado no próximo final de semana, e que naquele dia tiveram este “start” da Caixa; agradeceu, desejando boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco que cumprimentou a todos, aos munícipes presentes, em especial ao pessoal da Igreja Renovada, o pessoal do seu bairro Roseira de Cima, agradeceu a presença e também reforçar o seu pedido, que vinha de uma luta grande junto

ao Executivo Municipal da falta de água do bairro Roseira de Cima, junto com os nobres Vereadores Gerson e Neguita, que eles vinham nesta luta, e também pedir o apoio dos nobres Vereadores para eles verem essa causa lá em cima, porque ela não se estendia só na rua Pitangueira com a rua Amoreira, não, como o nobre Vereador Gerson tinha falado, e que aquela falta d'água se estendia até às chácaras lá atrás e que na sua casa faltava água todo dia, das dez horas da manhã em diante, e que ele queria pedir junto ao Executivo, se o nobre Vereador Presidente estendesse esse pedido em nome de todos os Vereadores, para o Prefeito, o Executivo Municipal; desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, em especial, em nome do seu amigo João Manoel, a todos os membros da Igreja Renovada que estavam presentes na Casa, e os agradeceu por abrilhantarem aquela sessão e fazê-la mais calorosa; comentou que, como os nobres Vereadores já tinham dito era muito importante a participação para eles poderem sentir e interagir com os problemas que aconteciam no Município; falou que como bem disse o Colega Neguita, eles estavam tendo uma reunião mensal com o Executivo no intuito de estar um pouquinho mais por dentro da situação do Município e que era importante divulgar o que acontecia, realmente, através dessas reuniões à Comunidade, e que Jaguariúna passava por uma realidade diferente daquilo que eles vinham tendo há muitos anos atrás, e que hoje as dificuldades eram grandes, pegaram um Município que em todas as áreas estavam sucateadas, e além deles terem aquela dificuldade de conseguir dar seguimento ao processo de crescimento natural da Cidade, tinham que estar recuperando aquilo que tinha ficado para trás ao longo desse último período, e como as dificuldades em todas as áreas eram grandes, realmente, não estava fácil de dar contrapartida, dinheiro para eles conseguirem realizar, e que pediam, realmente, à população um pouquinho de paciência, mas que estavam percebendo que, devagarzinho as coisas estavam acontecendo; a reivindicação por parte de todos os Vereadores era grande através de suas petições e juntamente com o Executivo e aos poucos estavam acontecendo, mas nem sempre aquilo que eles estavam reivindicando vinha de uma forma qualitativa para o Município, como foi dito ali pelo Gerson, hoje, era habitual no Poder Público ter que contratar por pregão, e que o pregão era fazer uma licitação onde pessoas do País inteiro vinham vender o seu produto, e nem sempre o produto que o Município adquiria pelo menor preço era o de melhor qualidade; disse que, infelizmente, era o processo, era o preço do Brasil, que eles faziam e falavam, para que as coisas tentassem acontecer e que, infelizmente, não era como eles queriam; disse que tiveram reclamações de várias lâmpadas que

colocavam e queimavam e disse que o Município tinha ficado sem trocar as lâmpadas num bocado de tempo, tinha uma série de postes queimados, estavam com problemas sérios de medicamentos, problemas com ambulâncias, problema com tapa buracos, e que era questão de manutenção do dia a dia que estava difícil, e que esperava que o Município se estruturasse o mais rápido possível para dar essa contrapartida que era o mínimo que o cidadão merecia; solicitou que as reuniões e sessões da Câmara fossem repletas de pessoas, os presentes estavam aí, vindo, para que, realmente, se inteirassem dos problemas e de uma certa forma pudessem divulgar e passar tais informações a quem, realmente, clamava por algum serviço público, mas não deixassem de comparecer, reivindicassem, e que era esse o papel, e que ele tinha que ressaltar o papel desta Câmara, e que esta Câmara estava diferente de todas as outras, ciente do problema que eles estavam enfrentando, e que estavam todos ali coerentes na discussão para, realmente, quem ganhasse fosse a população; disse que estavam deixando os interesses de lado, principalmente, os interesses políticos, e todo mundo brigando por um bem maior que era a melhoria da qualidade de vida da Cidade; ressaltou ali o trabalho de todos, principalmente, da Rita, na área de habitação que estava fazendo um trabalho bonito, acompanhando as reuniões; o Adilson, também, na área de planejamento, os nobres Vereadores participando de audiências públicas, tentando trazer os problemas para esta Casa para que fossem discutidos, porque nela era o local da discussão dos planos da Cidade, e poder proporcionar a melhoria mais rápido possível a todos; disse de ressaltar, realmente, a mudança do perfil deles, Vereadores, realmente, o interesse maior ali, o interesse público, estava prevalecendo aos interesses políticos, em virtude do que a população estava passando; disse que pedia, realmente, que estas sessões fossem cada vez mais acompanhadas, e além dessas sessões eles tinham as audiências públicas onde a participação popular era importante, e que tinham mais duas naquela semana, na quarta e na quinta, que era a Lei de Diretrizes Orçamentárias, que era um projeto muito importante, onde eles canalizavam recursos para diversas áreas no Município, onde a participação popular era importante, e que era diferente de uma sessão ordinária de Câmara, e que ele falava para todo mundo que era como se fosse uma missa, e que existia um rito que se seguia e todo mundo acompanhava pelo telão e que não tinha muito a participação popular a não ser na hora da Tribuna Livre; pediu que as pessoas participassem das audiências públicas que era o momento da população se expressar, e a seguir, parabenizou a todos os membros do Conselho Tutelar que ali se faziam presentes, tentando ali obter o reconhecimento pelo trabalho deles, e que fosse estendido ainda

mais; disse que, infelizmente, havia uma legislação maior que os impedia de tomar algumas atitudes, enfim, mas esperava que no momento certo da discussão desse projeto poderiam esclarecer a todos esse anseio deles e agradeceu. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem Do Dia: Em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 022/2013, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a reorganização da Política Municipal de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente e dá outras Providências (Lei Municipal nº 1313/2001). (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XI do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo, apresentando a seguinte emenda modificativa: “Os Artigos 40 e 41, passam a vigorar com a seguinte redação: Art. 40. O atual mandato dos membros do Conselho Tutelar, nomeados pelas Portarias Municipais nº 546, de 02 de agosto de 2010, 397, de 31 de março de 2013, e 427, de 15 de abril de 2013, expirar-se-á, excepcionalmente, em 30 de novembro de 2013. Art. 41. O mandato dos membros do Conselho Tutelar, eleitos no pleito do exercício de 2013, excepcionalmente, iniciar-se-á em 01 de dezembro de 2013 e expirar-se-á em 09 de janeiro de 2016.” Em discussão e em votação a emenda, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, em discussão e votação o Projeto de Lei nº 022/2013, pediu a palavra o Sr. William de Souza Silva que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo ao Sr. Presidente que gostaria de esclarecer, tirar algumas dúvidas relacionadas àquele projeto de lei, no seguinte: foi publicado no jornal já o Edital de Convocação de todo o processo seletivo antes da votação daquela legislação, que definia a situação da eleição do Conselho Tutelar, se já foi publicado, já sub entendia-se que já se tinha toda a certeza, toda discussão, que o negócio já tinha sido discutido, e que ele não tinha sido chamado para nenhuma discussão; disse que teve uma reunião com o Ministério Público e ele também não foi chamado, não discutiu, houve um

questionamento ali perante o Conselho Tutelar, houve mudanças, inclusive, naquele dia, e que gostaria de deixar sobre a efetividade do funcionamento desta Casa e das discussões, porque se eles quisessem atingir algum objetivo, e se eles quisessem atender a algum direito, que eles fizessem valer a eficácia desta Casa de Leis, porque se já foi divulgado, se já foi todo discutido o processo seletivo, ali eles eram mero cartório, e que mais uma vez ele falava, iriam votar uma situação que já foi discutida, e iria ser aprovada ali e o direito que eles reivindicaram ali não iria ser atendido e eles não tinham a certeza de aprovação, até porque tinha um acordo com o Ministério Público, dos Secretários que tinham ido lá e se reuniram com o Promotor de Justiça e que eles ficavam ali querendo ir em contrariedade a esse assunto que já tinha sido discutido, e que essa era sua colocação relacionada àquele projeto de lei; a seguir, pediu a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que cumprimentou, novamente, a todos, dizendo que só queria fazer uma ressalva na questão da publicação, e que, na verdade, quem publicava e quem fazia toda a dinâmica da eleição do Conselho Tutelar, pela lei que estava em vigor, era o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, e que ela esteve na reunião, não foi convidada, ela se convidou para ir na reunião, e que ela soube que haveria a reunião do Conselho e ela se convidou, ela foi lá e assistiu à discussão do Conselho de Direito; disse que o Conselho de Direito há dois meses atrás já tinha feito um ofício ao Ministério Público, perguntando como seria a questão da eleição do Conselho Tutelar, o Ministério Público levou dois meses, sessenta dias, para responder ao Conselho de Direito, dizendo que ele entendia que não deveria se prorrogar o mandato e se cumprir, se fazer nova eleição; disse que, na verdade, o Edital foi feito pelo Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente dentro de suas atribuições legais, e tinha entendido ali; disse que o que ela entendia era que o Conselho precisaria fazer uma revisão geral da legislação, e quem fazia essa revisão geral era o Conselho de Direito, que hoje tinha seu Presidente, tinha os membros e tudo mais, e que não tinha sido assim; disse que o Ministério Público também entendia que não era assim; na verdade, o que eles estavam votando era uma prorrogação porque não daria mesmo o prazo até agosto, que vencia o mandato para fazer o pleito, que levava uns quatro meses, isso se ninguém entrasse com nada, e desse tudo certinho, porque se houvesse um candidato que se sentisse prejudicado e entrasse com algum mandato, aí ia mais um mês ou dois; disse que aquela data era uma data que não era o ideal, mas pelo menos dava um tempo maior aí, se houvesse qualquer ocorrência dentro do processo eleitoral, pelo menos tinha sido esta a informação que ela teve no dia que esteve na reunião do Conselho e

aí eles apresentaram a emenda; agradeceu; o Sr. Presidente tomou a palavra dizendo de ressaltar aos nobres Pares que o projeto entrou na Casa no dia quatorze de maio, foi encaminhado para as Comissões no dia quinze de maio, constava de parecer e foi encaminhado pela Comissão para ser colocado na pauta, e que houve tempo hábil para discussão do projeto de lei e que eles estavam fazendo o rito normal do encaminhamento do processo; a seguir, pediu, novamente, a palavra o Sr. William de Souza Silva que agradeceu às colocações da nobre Vereadora Rita, mas também frisou que se tratavam de direitos, e que se eles tinham o poder de discussão e votação ali, eles criaram uma data, e se eles criaram uma data, essa data, também, poderia ter aberto a possibilidade de ser discutida com os interessados, e que não houve essa possibilidade de discutir com os interessados essa data, então, se o Conselho já tinha publicado no jornal todo o regramento, era porque ele tinha certeza de como seria feita a situação, então, eles, Vereadores, estiveram na Casa, não puderam discutir, não pôde atender aos direitos, e se as pessoas vieram até a Câmara Municipal para defender algumas situações, colocar questionamentos, eles estavam ali para ouvir os questionamentos, discutir a situação, e que se foi colocada uma data, de certa forma atingia o direito ou não atingia, então, eles entravam numa certa discussão, e tinha que abrir para os interessados, e que isso fazia parte da democracia, e eles estavam ali para cumprí-la, e que era esse o seu questionamento, agradeceu às colocações da nobre Vereadora, e que se alguém foi infligido nos seus direitos, porque isso podia, inclusive, ensejar ações judiciais, questionamentos, a legislação federal também abria discussões e eles não abriram a possibilidade de discussão para os interessados; agradeceu pela atenção; a seguir, pediu a palavra o Sr. Fábio Augusto Pina que cumprimentou a todos, agradecendo à Rita Bergamasco que sempre o manteve informado, a par, onde ela dominava amplamente tal matéria, aos Conselheiros Tutelares que vieram na Câmara conversar com eles, Vereadores, numa noite e que ele também tinha participado da reunião; disse, também, que muitas coisas... e deixou bem claro, era publicado, saiu na pauta no dia quatorze, então, todos os Vereadores tinham ciência do projeto e que se tivesse dúvida, tinha que estudá-lo, e que, naquele dia, era a discussão do projeto, e que se tinha dúvida, tinha que se discutir naquele dia, não querer chegar ali e fazer política na frente de todo mundo, era bonito, era lindo, mas não iria resolver o problema, e quando tivesse reunião, participar dela ou tirar as dúvidas, para vir com o voto certo ou defender alguma ideia concreta, e que era o que ele tinha a dizer, e desejou boa noite; ainda em discussão, o Sr. Presidente solicitou que se entrasse na discussão do projeto; a seguir, pediu, mais uma vez, a palavra o

Sr. William de Souza Silva que disse ao Sr. Presidente ser positivo, na discussão do projeto, e que o Sr. Vereador se ponderasse nas suas colocações, que naquele dia tinha mudado a data, disse ao Vereador, naquele dia, frisou, e que ele estava, no dia anterior, na reunião de Comissões, e que se mudou a data, não abriu a possibilidade deles discutirem, e que ele se mantivesse nas suas colocações, que ele, Vereador William, estava informado dos assuntos que eram discutidos na Casa, e pediu para que o Vereador mantivesse o respeito com os demais Vereadores, porque ele tinha tomado ciência da alteração daquela data, naquele dia, e ele não teve a possibilidade de discutir com as pessoas que os procuraram, e que no dia anterior os demais Vereadores tiveram a ciência que a data era de trinta dias, e que naquele dia foi prorrogado até dezembro, foi informado àqueles senhores que iria até dezembro, e que agora tinha mudado para sessenta dias, e que isso não tinha tido tempo hábil para discutir com os interessados, e disse que era para o Vereador colocar a situação por inteiro, agradeceu ao Sr. Presidente; a seguir, pediu, novamente, a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que disse que, na verdade, os Conselheiros Tutelares, no dia anterior, tinham feito a reunião de Comissão, e foi pedida a prorrogação de um mês, que vencia o mandato em agosto, e foi pedida a prorrogação de um mês porque não daria tempo de fazer o pleito; disse que os Conselheiros, naquele dia, ali na reunião, pediram, na verdade, prorrogação do mandato; disse que como não era possível, e eles não tinham, ainda, uma consistência, nem federal, nem municipal, o que eles queriam era que o mandato fosse até dezembro, porque aí, talvez saísse alguma coisa federal, ou que eles tivessem mais elementos, para junto do Conselho de Direitos, junto com o Jurídico, ter um tempo maior para, talvez, poder ser mais justo, se era que eles não estivessem sendo; disse que era só isso, e que, na verdade, quem tinha pedido um mês a mais, entenderem que era viável ou não, os Conselheiros também entenderam que o ideal seria até dezembro para que eles tivessem um tempo maior, e que não era possível porque aí a posse se daria em primeiro de janeiro, e como se daria posse em primeiro de janeiro, perguntou; por isso que tinham feito até trinta de novembro, e cabia a cada um votar sim ou não, concordar ou não; agradeceu; o Sr. Presidente ressaltou que a Emenda já tinha sido votada, e que já estavam no projeto; a seguir, pediu novamente, o Sr. Fábio Augusto Pina que disse de mais uma vez agradecer à nobre Vereador Rita, que sem se exaltar, sem gritar, sem faltar com respeito, fez a explanação e a agradeceu, e que tinha sido ela que o comunicou, novamente, naquele dia, que tinha conversado com os Conselheiros junto com o David, mas agradecia a educação, o respeito pelo Colega, agradeceu,

desejando boa noite; a seguir, o Sr. Presidente disse de ressaltar que ele tinha ali um parecer assinado por sete membros da Casa de Leis, passou pelas três Comissões e que as três aceitaram a emenda, e assim, como um todo, assinaram o parecer; a emenda, a Rita foi a precursora dela, mas ela tinha vindo de três Comissões, que a Casa aceitou e estava em pauta para discussão. A seguir, em votação, o Projeto de Lei nº 022/2013, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a reorganização da Política Municipal de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente e dá outras Providências (Lei Municipal nº 1313/2001), foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Segunda Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 020/2013, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a utilização das cores oficiais e brasão do Município, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a”, § 1º, do R.I.). Em Discussão e Votação foi o projeto aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 021/2013, do Sr. William de Souza Silva – Zidane – que institui a “Semana Municipal de Prevenção, Conscientização e Combate ao Uso de Drogas” e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, XIII do R.I.). Em Discussão e Votação foi o projeto aprovado por unanimidade de votos; 3. Substitutivo ao Projeto de Lei nº 012/2013, do Sr. Luiz Carlos de Campos, que dispõe sobre instalação de medidores de água nas formas que especifica, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a”, § 1º, do R.I.) Em Discussão e votação foi o projeto aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura dos seguintes Editais de Convocação de Sessão Extraordinária: “Edital de Convocação nº 010/2013 De Sessão Extraordinária: O Vereador Alfredo Chiavegato Neto, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo § 2º do Art. 32, da vigente Lei Orgânica do Município, decide:- Convocar Sessão Extraordinária da Câmara Municipal, para logo após o encerramento da 13ª (décima terceira) Sessão Ordinária, para hoje programada, destinada na Ordem do Dia, à apreciação da seguinte matéria: Em Primeira Discussão e Votação: Projeto de Lei Complementar nº 010/2013, do Executivo Municipal, que substitui os Anexos II e III, da Lei Complementar nº 097/2004, que dispõe sobre o parcelamento e o ordenamento do uso e da ocupação do solo do Município de Jaguariúna, e dá outras providências. Para conhecimento, pois dos Senhores Vereadores, é expedido o presente Edital, devidamente registrado e afixado para os efeitos legais, e lido ao final da Ordem do Dia da 13ª Sessão Ordinária. Dado e passado na Câmara Municipal de Jaguariúna, aos 4 de junho

de 2013 Vereador Alfredo Chiavegato Neto – Presidente. Arquivado na Secretaria e afixado, na mesma data, no Quadro de Avisos da Portaria da Câmara Municipal. Alzira Eleani De Campos Souza Venturini - Diretora Geral.” “Edital de Convocação nº 011/2013 - De Sessão Extraordinária. O Vereador Alfredo Chiavegato Neto, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo § 2º do Art. 32, da vigente Lei Orgânica do Município, decide:- Convocar Sessão Extraordinária da Câmara Municipal, para logo após o encerramento da Sessão Extraordinária convocada para logo após a 13ª (décima terceira) Sessão Ordinária, para hoje programada, destinada na Ordem do Dia, à apreciação da seguinte matéria: Em Segunda Discussão e Votação: Projeto de Lei Complementar nº 010/2013, do Executivo Municipal, que substitui os Anexos II e III, da Lei Complementar nº 097/2004, que dispõe sobre o parcelamento e o ordenamento do uso e da ocupação do solo do Município de Jaguariúna, e dá outras providências. Para conhecimento, pois dos Senhores Vereadores, é expedido o presente Edital, devidamente registrado e afixado para os efeitos legais, e lido ao final da Ordem do Dia da 13ª Sessão Ordinária. Dado e passado na Câmara Municipal de Jaguariúna, aos 4 de junho de 2013 - Vereador Alfredo Chiavegato Neto – Presidente. Arquivado na Secretaria e afixado, na mesma data, no Quadro de Avisos da Portaria da Câmara Municipal. Alzira Eleani De Campos Souza Venturini - Diretora Geral.” Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. Alexandre da Silva Santos que cumprimentou a todos, dizendo que queria ali estar falando e agradecendo à aprovação de seus requerimentos e suas indicações, sobre o Cruzeiro do Sul que estava cheio de buracos e pediu uma atenção especial ao Secretário de Obras, e que chegou a conversar com o Presidente, e que não queria ser chato, ficar cobrando toda hora, e que já tinha feito uma indicação há três meses atrás, e que agora fazia um requerimento, e pediu para que quando fosse tapar os buracos, não só do Cruzeiro do Sul, mas do Município inteiro, para que estivessem recortando os buracos, para que eles não jogassem de cima do caminhão, como vinha acontecendo, o piche, depois a pedra, e que acabava passando outros carros, caindo pedras nos carros que passavam atrás, e que acabava piorando, e que o buraco crescia cada vez mais, não resolvia a situação e gerava mais gastos para o Município; agradeceu pela atenção e desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. William de Souza Silva que mais uma vez cumprimentou

a todos, dizendo que gostaria ali, através daquele ato de explicação pessoal, pedir desculpas aos nobres presentes, e que estavam ali numa certa responsabilidade, não estavam ali de brincadeira, e que ficava triste quando tinha, de certa forma, cerceado alguma atividade deles, e algumas atitudes que desprestigiavam o trabalho deles; disse ao Sr. Presidente que gostaria, também, de esclarecimentos, de dar ciência a todos os Vereadores, e que até o nobre Presidente tinha falado de dificuldades, interesses políticos, que o Colega Neguita falou da reunião importante, uma reivindicação da nobre Vereadora Rita, da reunião mensal com o Sr. Prefeito, muito importante, e que achava que a finalidade dessa reunião era para que eles ficassem atentos aos assuntos do Município, às reivindicações que eles receberiam, e que tinham colegas que reivindicavam melhorias nas quadras esportivas, e até aquele momento não conseguiram solucioná-las, diante das dificuldades do Executivo, e pediu desculpas aos Vereadores que ele não pôde estar presente na última reunião, e que ele tinha ligado para o Prefeito, e explicou para ele que não poderia estar presente, e que pediu para sua assessora representá-lo na reunião, até porque ele tinha responsabilidade e gostava de estar informado de todos os assuntos, principalmente, em qualquer reunião que ele fosse convocado, e, lamentavelmente, o Sr. Vereador que se dizia Líder do Governo, acima de todos os demais Vereadores, foi essa atitude que ele teve com ele, e que atendeu até, gentilmente, a ligação desse Vereador, que lhe disse na ligação que os nobres Colegas teriam assuntos particulares para serem defendidos e discutidos com o Prefeito, e que ele, cordialmente, pediu para a sua assessora se retirar da reunião para não prejudicar a reunião com os nobres Colegas, em respeito que tinha com todos, e reforçava com todos os Vereadores que não tinha problema pessoal com nenhum, que seu interesse ali era público, e todos os projetos, requerimentos que fossem apresentados ele iria estar ali votando, independente do Vereador que propôs, se fosse de interesse público, e que o nobre Vereador pediu para sua assessora se retirar da sala, porque ele não queria; disse que tinha sido este termo, falou que iria lhe explicar no dia seguinte, e que foi lá, perguntou como tinha sido a reunião, e que o Vereador falou que eles se motivaram, que pediram que não queriam que a assessora permanecesse na reunião, e quando ele foi conversar com ele, este disse que não queria, que ele era Líder do Governo, e que se quisesse medir forças com ele, ele já estava ali há mais tempo, e que ele estava acima de todos os Vereadores, e dos demais Vereadores; disse que foi esse o termo que o nobre Colega colocou, e quis colocar que ele não tinha medo de nenhum outro Vereador, porque ele estava lá já há muito tempo, inclusive quis fazer menção

de que era por isso que algumas coisas não se realizavam com ele, disse ao Sr. Presidente, que seis meses não tinha computador na sala, algumas reivindicações que vinha fazendo, que tinham funcionários que usavam, exclusivamente, os trabalhos para esse Vereador, e que isso era uma forma lamentável, e disse ao Vereador que ele não tinha medo dele, não, e que o mesmo tinha falado que o desafiava, e que ele o desafiava, e que estava ali à disposição, e que era para o Vereador manter o respeito com ele, e que tinha feito isso de uma forma infeliz, e que ele não estava presente, e que queria ver, na próxima reunião, ele tirar sua assessora, e que o Vereador mandava no mandato dele, e no mandato dele, mandava ele, e que ele estava ali para defender interesse público, e que interesse político, o Vereador não estava acima de nenhum outro Vereador, e que ele usou o Prefeito, e que falou que o Prefeito só atendia à reivindicação dele, e que era para ele trazer o Prefeito na Casa e mandá-lo falar que ele era mais importante do que ele, ou qualquer Vereador, e que o respeitava até o momento em que o Vereador o respeitava, e que essa atitude não acontecesse mais, e que o Vereador não tinha prerrogativa para tirar assessor de ninguém e que sua assessora estava lá, porque ela estava lhe representando, e que ele tinha tratado com o Prefeito, que a reunião era com o Prefeito, e não era na Casa do Vereador; o Sr. Presidente tomou a palavra dizendo que queria esclarecer ao Vereador Zidane o seguinte, a respeito da reunião dos Vereadores com o Prefeito: mais uma vez, a reunião era com os Vereadores e antes do Fabinho assumir tal atitude, eles conversaram com todos os Vereadores e que fariam só com os Vereadores, e todos foram unânimes em dizer que só participariam os Vereadores, e era essa a condição para as próximas reuniões, só participariam os Vereadores, inclusive estava a assessora do David junto, e que ele teve a oportunidade de falar, pessoalmente, com a assessora do David que lhe comunicou que de fato a reunião seria só com os Vereadores, e que, infelizmente, a assessora do Vereador já não estava na sala no momento, e que, depois, posteriormente, o Fabinho teria falado com ela; disse, ainda, ressaltou, que achava estar todo mundo presente, se não foi essa a forma de conduzir aquela reunião, naquele momento; disse que todo mundo tinha sido consultado e acharam por bem que seria melhor só os Vereadores participarem, e se passaram outra informação, e que estava aberto o espaço para quem quisesse falar, mas a conversa tinha sido essa, realmente, e o Fabinho, achava que num momento dele lá, quis matar no peito a situação, e foi por causa dele que não poderia participar, enfim, mas não foi esse o intuito, pelo contrário, foi esclarecer, realmente, com todos os pares que a reunião seria com os Vereadores e assim seria, até então, em conversa com todos, porque senão

descaracterizava, mandava os assessores, ficaria reunião de Prefeito com assessor; a seguir, tomou a palavra o Sr. Adilson José Abrucez que cumprimentou a todos, agradecendo pela presença da assembleia, dizendo que era muito importante a presença deles, como todos os Vereadores já tinham dito; disse que a discussão fazia parte do parlamento, e que o parlamento se discutia, e que era lógico que, de vez em quando, se exaltavam; a seguir, disse ao Sr. Presidente que, quanto àquela questão que foi discutida e que, ele, sinceramente, não sabia se estava distraído, mas ele não tinha participado desta decisão, e que ele estava surpreso, naquele momento, de sabê-lo naquele momento, e que apesar de não ter participado desta decisão, porque por acaso ele não tinha participado, disse ao nobre Vereador, o Prefeito tinha, também, essa prerrogativa por uma questão de status, e por exemplo, o Presidente da República ia receber alguém de outro país, tinha umas questões de status, senão no amanhã ele iria fazer uma reunião, iriam todos os assessores e os Vereadores não iam, mas não era esse fato, o fato era que tudo tinha que ser discutido, tudo tinha que ser com respeito, de ambos os lados, com todo o respeito, a Casa tinha seu Regimento, o Regimento tinha que ser respeitado, as reuniões foram feitas nesta questão da eleição dos conselheiros, e que foi discutido bastante, ela se alterava, se mudava, pelas próprias discussões, e que isso fazia parte da Casa, mas era bom que a exaltação ficava um pouco menor; disse que estava ali na tribuna, na verdade, para convidar a todos os nobres Vereadores, para a segunda audiência pública da Zona ZEEM – Zona de Exploração Mineral, que iria ser na próxima quinta-feira, dia seis, às dezenove horas, e que era importante que eles mantivessem a Casa unida, cheia, que mantivesse esse princípio que esta Casa tinha e que ela tinha autonomia, ela tinha a liberdade, e ela estava dentro da legalidade do que ela estava fazendo; convidou a todos os que estavam ali presentes, e que eles, os demais Vereadores, convidassem as pessoas, que pudessem convidar as pessoas, que eles tivessem essa força, para que eles pudessem explicar bem, e todos tomassem conhecimento pleno do que estava acontecendo dentro desta Casa, principalmente, essa questão da Zona ZEEM, e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Fábio Augusto Pina que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo que esperava não se exaltar, não gritar, para que todo mundo escutasse, ficassem bem esclarecidos, e queria deixar ali, bem claro, que ele não tinha retirado a assessora de ninguém, porque ele tinha tido o consentimento do nobre Vereador para retirar, ou melhor, para solicitar a saída dela, e disse que não tinha sido somente a dele, a assessora, a cunhada do Prefeito que era assessora do Vereador David, também tinha se retirado, e agradeceu-a por isso, agradeceu, também, à Fernanda pela

compreensão, e, posteriormente, na verdade, não foi o Zidane que lhe procurou para dar a notícia, e que tentou falar com ele no dia seguinte, e não conseguiu, e por um acaso eles se encontraram na Prefeitura, onde o Vereador já tinha discutido com um funcionário e estava exaltado, e ele, em momento algum falou que era mais que ninguém, e nem menos que ninguém, e que essa arrogância não lhe pertencia, e se pertencesse a alguém não era a ele; pediu, também, desculpas e ressaltou que ele não se dizia Líder do Governo, e que não fazia questão de ser, em nenhum momento, até porque era um ofício encaminhado e que procurava representar e correr atrás do que era de extrema importância, interesse, e que não tinha mandado nenhum Vereador, nem dentro desta Casa, nem fora, para aquele lugar, que nem lhe mandaram; mas que tudo bem e que isso não iria ser o primeiro, nem iria ser o último, e que era para continuarem a vida, agradeceu, e pediu desculpas aos Vereadores, de alguma coisa, e disse de tocarem a vida, que política era isso, fazia parte do jogo, uns entendiam, outros tinham que ser ouvidos a gritos, outros não, mas isso iria ser posto à prova depois no período eleitoral, e disse de caminharem juntos; e pediu desculpas ao Xanddy, ao Magrão, ao Gerson, ao Guga, ao Romilson, ao Bozó, ao David, à Rita, ao Fred, ao Adilson e ao Neguita, e desejou boa sorte ao nobre Vereador, e que Deus o abençoasse, que fosse um caminho maravilhoso, e que iria continuar rezando para todo mundo, também; dispensou um abraço a todos e que ficassem com Deus; houve manifestações no Plenário, e o Sr. Presidente pediu silêncio, sendo que o Sr. Fábio Augusto Pina voltou à tribuna, dizendo que aquilo era falta de decoro, falta de educação, e que o Vereador tinha vindo falar que ele tinha ficado quieto, enquanto isso o Vereador se manifestava no Plenário; o Sr. Presidente disse ao Vereador William de Souza Silva que ele não poderia ficar exaltado e que já tinha sido o prazo dele falar, e pediu por favor que acalmassem os ânimos, e mais uma vez disse ao Vereador que seu prazo já tinha passado, e pelas regras, realmente, não podia. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia onze de junho de dois mil e treze, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas, lembrando que teria início, a seguir, as Sessões Extraordinárias, ora convocadas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

**Vereador Alfredo Chiavegato Neto**  
**Presidente**

Ata da 13ª Sessão Ordinária, realizada aos 4 de junho de 2013.-

**Vereador Adilson José Abracez**  
**Vice Presidente**

**Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco**  
**Primeira Secretária**

**Vereador Ângelo Roberto Torres**  
**Segundo Secretário**



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

## CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

**VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO**  
Presidente da Câmara

